EXPRESSIVO SALDO NO T.R.E. SP e JE

ORÇAMENTO SEM DESPESAS DE PESSOAL[1]

Em 04 de agosto de 2013, do orçamento deste ano, havia saldos significativos em vários Projetos/Atividades[2], tanto do T.R.E. de São Paulo, quanto em toda a Justiça Eleitoral.

As informações orçamentárias a seguir, foram extraídas da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados e do Prodasen – Senado, a partir do SIAFI/STN – Sistema Integrado de Administração Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional.

As comparações foram realizadas considerando a projeção dos gastos que deveriam ser efetuados até a data – 04 de agosto, ou seja, de 216 dias transcorridos do ano, que corresponde a **59,18%,** denominado neste texto de **percentual "ideal".**

Embora nas tabelas anexas existam informações também relativas aos gastos de pessoal e encargos sociais – Pagamento de Pessoal Ativo, Inativos e Pensionistas e da Contribuição da União à Previdência dos Servidores, estes, por sua alta complexidade, serão analisados em outro Estudo.

T.R.E. SÃO PAULO

Iniciando pela Assistência Médica e Odontológica, havia sido liquidado até 04 de agosto, o montante de R$ 5,8 milhões, e para o ano está autorizado um gasto de R$ 9,7 milhões.

[1] Anexo ao presente texto existe um conjunto de tabelas e gráficos, onde podem ser verificados mais detalhadamente as dados informados, a metodologia dos cálculos, as fontes, bem como outras observações importantes.

[2] O Orçamento pode ser analisado de diversas formas. Utilizou-se neste Estudo por Projeto/Atividade. Para facilitar o entendimento, pode-se genericamente empregar também o termo rubrica, para as partes do orçamento que estão sendo detalhadas.

Assim, foram liquidados 60,02% do total do orçamento. Como o percentual ideal para a data era de 59,18%, havia um déficit muito pequeno de 0,84% nesse Projeto/Atividade.

Esse déficit equivale a R$ 82 mil.

A Assistência Pré-Escolar, sempre com dados até 04 de agosto, apresenta um saldo de 2,95%, correspondente a R$ 75 mil.

O Auxílio Transporte também está superavitário, com saldo de 9,8%, ou a R$ 57 mil.

Já o Auxílio Alimentação, apresenta um pequeno déficit, de 0,88% ou R$ 143 mil.

Proj/Atividade (SEM Despesas de Pessoal)	*Autorizado*	*Liquidado*	*% Liquidado*	*% Ideal*	*Diferença %*	*Diferença R$*
Assistência Médica e Odontológica	9.784.044	5.872.293	**60,02%**	**59,18%**	**-0,84%**	**-82.283**
Assistência Pré-Escolar	2.568.649	1.444.280	**56,23%**	**59,18%**	**2,95%**	**75.797**
Auxílio-Transporte	588.000	290.333	**49,38%**	**59,18%**	**9,80%**	**57.634**
Auxílio-Alimentação	16.272.000	9.773.229	**60,06%**	**59,18%**	**-0,88%**	**-143.771**
Julgamento de Causas e Gestão Administrativa na Justiça Eleitoral	56.465.868	18.490.197	**32,75%**	**59,18%**	**26,43%**	**14.925.221**
TOTAL	85.678.561	35.870.332	**41,87%**	**59,18%**	**17,31%**	**14.832.597**

Para o Julgamento de Causas e Gestão Administrativa na Justiça Eleitoral, que engloba boa parte das despesas administrativas do Tribunal, está com saldo muito significativo de 32,75% ou o equivalente a R$ 14,9 milhões.

Só para uma melhor noção, o percentual liquidado equivale, a um gasto médio mensal e menos de 5%, quando o ideal mensal gira em um pouco mais de 8%.

Portanto, o que não foi executado, corresponde mais de três meses de orçamento.

No total do orçamento analisado, relativo a TODO ORÇAMENTO, menos as despesas de pessoal e encargos, de um valor autorizado de R$ 85,6 milhões, foi liquidado apenas R$ 35,8 milhões, ou 41,87%.

Como percentual “ideal” é de 59,18%, há um saldo de 17,31%, no conjunto, que corresponde a R$ 14,8 milhões.

Este ano, houve uma alteração na LOA – Lei Orçamentária Anual, que prejudica em muitos os servidores.

Até o ano passado, havia uma ampla possibilidade de remanejamento no orçamento. Assim as sobras da maior parte do orçamento poderiam ser remanejadas, por exemplo, para suprir os déficits, ou mesmo reforçar as dotações com os Benefícios sociais – Assistência Médica e Odontológica, Assistência Pré-Escolar, Auxilio Transporte e Auxílio Alimentação.

Como pode ser verificado acima, caso a LOA não fosse alterada, o expressivo saldo encontrado, poderia ser utilizado para a melhoria dos benefícios sociais.

E, foi justamente essa situação que a LOA está bloqueando.

Este ano, só há duas possibilidades, previstas.

A primeira hipótese, movimentando o orçamento entre as próprias rubricas relativas aos Benefícios Sociais, tanto do Tribunal, quanto do Órgão orçamentário, no caso toda a Justiça do Trabalho.

A segunda, transferindo do Projeto/Atividade denominado de Concessão de Benefícios aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes, que é executado a partir do Ministério do Planejamento.

Razão pela qual, neste Estudo esses temas serão analisados mais à frente.

Especificamente no T.R.E., para o conjunto dos Benefícios Sociais, está Autorizado um gasto de R$ 29,2 milhões, e foi liquidado R$ 17,3 milhões, ou 59,50%.

Existe um, portanto, um déficit bem pequeno de 0,32% equivalentes a R$ 92 mil.

Assist. Med., Assist. Pré-Escolar, Aux. Transp., e Aux. Alim.	***Autorizado***	***Liquidado***	***% Liquidado***	***% Ideal***	***Diferença %***	***Diferença R$***
BENEFÍCIOS SOCIAIS	29.212.693	17.380.135	**59,50%**	**59,18%**	**-0,32%**	**- 92.624**

JUSTIÇA ELEITORAL

Em virtude do grande número de Projetos/Atividade existentes no Órgão orçamentário Justiça Eleitoral – JE, as despesas foram agrupadas por GND – Grupo de Natureza de Despesas.

O GND denominado de Outras Despesas Correntes, que englobam basicamente as despesas administrativas e os benefícios sociais, tem dotação autorizada de R$ 1,368 bilhões.

Tendo sido liquidados, R$ 617,5 milhões, ou 45,12%. Desta forma há um saldo de 14,09% que corresponde a R$ 192,4 milhões.

Os investimentos, em síntese com dotações previstas para construções em geral, e despesas administrativas relativas a investimentos, tem orçamento autorizado de R$ 341,3 milhões.

E, foi liquidado até 04 de agosto, módicos R$ 5,0 milhões, ou 1,49%.

Apresentando, portanto, um enorme saldo de 57,69%, correspondente a R$ 196,9 milhões.

GND (SEM Despesas de Pessoal)	*Autorizado*	*Liquidado*	*% Liquidado*	*% Ideal*	*Diferença %*	*Diferença R$*
Outras Despesas Correntes	1.368.799.858	617.561.102	**45,12%**	**59,18%**	**14,06%**	**192.468.403**
Investimentos	341.326.895	5.081.476	**1,49%**	**59,18%**	**57,69%**	**196.909.234**
Inversões Financeiras	4.320.000	-	**0,00%**	**59,18%**	**59,18%**	**2.556.493**
TOTAL	1.714.446.753	622.642.578	**36,32%**	**59,18%**	**22,86%**	**391.934.131**

As inversões financeiras, ou genericamente as despesas com aquisições de imóveis, tem orçamento autorizado para o ano de R$ 4,3 milhões, não tendo sido liquidado nenhum montante.

Assim, tem um enorme saldo de 59,18% ou R$ 2,5 milhões, relativamente ao período de execução orçamentária.

No total nas despesas da JE, sem as relativas à pessoal e encargos sociais, há um orçamento para o ano de R$ 1,714 bilhões, e foram liquidados R$

622,6 milhões, 36,32%, com enorme saldo de 22,86%, ou de R$ 391,9 milhões.

Assim, há uma grande margem no orçamento, o que coloca a necessidade de aceleração urgente dos gastos, para que não haja perdas orçamentárias, pela sua não execução.

Quanto aos benefícios sociais, há um saldo na Assistência Médica de R$ 2,3 milhões.

Para a Assistência Pré-Escolar, e o Auxílio Transporte, e o Auxílio Alimentação a execução também apresenta saldos, respectivamente em R$ 1,3 milhões, de R$ 78 mil, e de R$ 1,6 milhões.

Assist. Med., Assist. Pré-Escolar, Aux. Transp., e Aux. Alim.	*Autorizado*	*Liquidado*	*% Liquidado*	*% Ideal*	*Diferença %*	*Diferença R$*
Assistência Médica e Odontológica	80.720.208	45.451.708	**56,31%**	**59,18%**	**2,87%**	**2.316.963**
Assistência Pré-Escolar	26.957.838	14.586.260	**54,11%**	**59,18%**	**5,07%**	**1.366.872**
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	3.188.436	1.808.498	**56,72%**	**59,18%**	**2,46%**	**78.357**
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	136.980.000	79.441.225	**57,99%**	**59,18%**	**1,18%**	**1.620.912**
TOTAL	247.846.482	141.287.691	**57,01%**	**59,18%**	**2,17%**	**5.383.104**

De conjunto, para os quatro benefícios, há um saldo pequeno de 2,17% ou de R$ 5,3 milhões.

Voltando a questão da limitação de remanejamento previsto na LOA de 2013, caso não existisse esse dispositivo, o enorme saldo nos GND, poderia possibilitar um bom aumento nas dotações dos benefícios sociais.

Orçamento com Concessão de Benefícios do MP

Quanto à rubrica para concessão de benefícios existente no Ministério do Planejamento, até 04 de agosto, havia o autorizado, de R$ 226,5 milhões. Porém nenhum valor desse montante havia sido executado.

Dessa maneira, havia um saldo, relativo ao período de R$ 134,0 milhões.

COMPARATIVO ENTRE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA LIQUIDADA E O PERCENTUAL "IDEAL"						
Projeto/Atividade	***Autorizado***	***Liquidado***	***% Liquidado***	***% Ideal***	***Diferença %***	***Diferença em R$***
Concessão de Benefícios aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes	226.528.973	-	**0,00%**	**59,18%**	**59,18%**	**134.055.502**

Todavia, como a rigor não deveria haver uma execução no próprio Projetado/Atividade, mas o remanejamento dos montantes para os diversos Órgãos da União, assim foi analisada também a situação com os remanejamentos já realizados.

A dotação inicial, oriunda da LOA era de R$ 417,7 milhões, sendo remanejado para os outros Órgãos um total de R$ 191,1 milhões.

Se considerados os remanejamentos como execução do orçamento, neste caso específico, temos que ainda assim, haveria um saldo de R$ 56,0 milhões.

COMPARATIVO ENTRE DOTAÇÃO INICIAL E REMANEJADO COM O PERCENTUAL " IDEAL"						
Projeto/Atividade	***Dotação Inicial***	***Remanejado***	***% Remanejado***	***% Ideal***	***Diferença %***	***Diferença em R$***
Concessão de Benefícios aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes	417.719.166	(191.190.193)	**-45,77%**	**59,18%**	**13,41%**	**56.007.998**

Se haveria dificuldades de remanejamento para reforço das dotações dos benefícios sociais nos próprios orçamentos do TRT ou da JT, particularmente para a Assistência Médica e Odontológica, que ultimamente tantos transtornos vêm causando aos servidores, não é o caso para a transferência dos recursos existentes neste projeto/atividade.

Até porque o Poder Judiciário Federal, praticamente ainda não foi contemplado com créditos suplementares vindos desta rubrica do MP.

São Paulo, 19 de Agosto de 2013.

Washington Luiz Moura Lima

Assessor Econômico